



Ações em Rede

Proponente: Instituto Procomum

- Fortalecimento de iniciativas cidadãs articuladas em Rede, por meio de mapeamento e articulações dos atores sociais integrantes dessas Redes.

Cultura

- Proponente: Fórum Santos Cultural / Flávio Amoreira

- Democratização da rede de bibliotecas, maior capilaridade do acesso digital e oferta de oficinas de arte nas periferias
- Utilização da Cadeia Velha em âmbito metropolitano como equipamento público estadual em parceria com municipalidades
- Promover um censo cultural metropolitano para levantamento de talentos, vocações e carências criativas da região;

Proponente: Ademir de Marchi

- Moção de repúdio e ações para revogar a Lei 3.397/17 de Santos, que institui no âmbito do sistema de ensino a “proteção” às crianças de determinados textos, imagens, vídeos e músicas – a chamada “Lei da Censura”.

Proponente: Danilo de Tavares Santos

- Utilizar o cinema e demais produções audiovisuais como ferramenta de integração cultural em variados espaços comunitários que possam se transformar em cine-clubes e laboratórios de produção audiovisual, de modo que tais produções locais sejam instrumentos de diálogo com a sociedade.

Desenvolvimento Urbano e Direito à Cidade

Proponentes: Central de Movimentos Populares / CMP-BS - Observatório das Metrôpoles da UNIFESP-BS - União dos Movimentos de Moradia – Observatório Socioespacial da Baixada Santista / UniSantos

- Promover a ampliação da Participação direta da População na problematização e solução de questões urbanas a partir de experiências de protagonismo local, associado a atividades culturais, aulas abertas e produção de audiovisuais, envolvendo moradores locais, artistas e docentes e alunos universitários



- Ampliar conhecimentos e mobilização regional quanto a gargalos de mobilidade e enchentes em bairros.

Proponente: Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo / SASP-BS

- Criação de mecanismos junto às administrações municipais e AGEM que viabilizem efetiva participação popular nas decisões e gestão de propostas para habitação popular e adequados procedimentos que garantam o cumprimento do regramento da função social do solo (ZEIS),

- Efetivar parcerias entre o Poder Público, Centrais Sindicais e Movimentos Sociais para promover a implantação de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social e o reconhecimento da Função Social das Cidades.

Direito à Manifestação Pública

Proponente: Poema / Política Econômica da Maioria

- Criação de Comitês de Defesa e Garantia do Direito à Manifestação Pública

- Criação de um Coletivo de Advogados para prover proteção jurídica aos manifestantes

Economia Solidária

Proponente: Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista – FESBS

1 - Implantação pelas prefeituras de Política Pública de Fortalecimento da Economia Solidária que contemple:

- Criação do Marco legal

- Implantação de Centro Público de Economia Solidária

- Criação de fundo municipal para desenvolvimento de projetos

- Reserva de mercado para produtos e serviços da Economia Solidária

- Organização de feiras de comercialização de produtos da Economia Solidária

2 - Implantação de incubadoras de empreendimentos econômicos solidários pelas universidades públicas e privadas



3 - Implantação pelas prefeituras, sindicatos e ONGs de projetos que gerem renda para mulheres pobres com base no trabalho associativo e que tenham acompanhamento e formação com vistas ao empoderamento e independência.

Educação

Proponentes: APEOESP - Associação Cultural José Martí - Associação de Educadores América Latina e do Caribe / AELAC Santos - Cátedra Paulo Freire da UniSantos – Coletivo de Educação Popular Concretude / UNIFESP – Fundação Maurício Gabrois – Grupo de Políticas Públicas em Educação: Trabalho e Formação / UniSantos

- Promover ações pela revogação da Lei Municipal 3397 (Lei da Censura) por meio de encaminhamentos do SINDISERV, Pastoral da Juventude e Câmara Jovem de Santos.
- Elaboração de documento conjunto reforçando o princípio da Escola Democrática, estimulando efetiva participação dos pais nas discussões e deliberações das escolas e o protagonismo dos professores em relação à questão da violência nas escolas.
- Organização de Fóruns Municipais e Fórum Regional Regional de Educação para o debate e encaminhamentos de ações propositivas em relação à Qualidade da Escola Pública, com ampla participação de Sindicatos, Conselhos de Escola, Grêmios Estudantis, Professores e demais Educadores, Associações de Moradores e Lideranças Comunitárias e da Sociedade Civil.
- Criação do Núcleo de Resistência Paulo Freire para atuar de forma integrada à Cátedra Paulo Freire da UniSantos, com o objetivo de aprofundar a análise e conhecimentos sobre a obra desse eminente Educador, bem como promover a consistência de argumentações no campo da Educação.

Educação para a Cidadania

Proponente: Grupo de Pesquisa Psicologia e Políticas Públicas da UniSantos

- Desenvolver processos educativos continuados voltados aos segmentos populares para a conscientização sobre os Direitos de Cidadania e a importância da participação, visando possibilitar o empoderamento e o exercício ativo do Protagonismo.
- Viabilizar a formação de um grupo dentro da Universidade que vise a educação para o empoderamento e que desenvolva ações com a população, utilizando-se de metodologias que façam sentido para o público alvo, por meio de linguagem adequada e instrumentos mobilizadores.



Proponente: Fórum da Cidadania de Santos

- Promover o desenvolvimento da Escola de Cidadania, com o objetivo de aprofundar conceitos sobre Ética, Participação, Direitos de Cidadania, Interesse Público, Transparência e Controle Social voltado à participação Cidadãos e Cidadãs interessados de modo geral e, em especial, Lideranças Comunitárias e de Movimentos Sociais, Lideranças Jovens e Estudantis e Membros de Conselhos Municipais ou pessoas que desejam fazer parte desses Conselhos.

Esquerda Hoje: Identidade, Desafios e Perspectivas

Proponentes: Daniel Coronato, Natália Noschese e Ricardo Galvanese

1. Radicalização da democracia: fazer a participação dos cidadãos penetrar todo o tecido sócio-político.

- a)** Consolidar a democracia formal e delegativo-representativa, através da defesa do Estado Democrático de Direito contra os ataques de grupos de orientação neofascista que propõe o retorno da ditadura civil-militar;
- b)** Possibilitar uma maior permeabilidade das instituições e das estruturas do Estado, em todas as suas esferas, através da participação popular nas deliberações políticas, por meio de mecanismos eficazes de exercício de Democracia Direta, tais como Referendum, Plebiscito e Orçamento Participativo, que possibilitem efetiva influência, controle e condução da população sobre o poder político e a gestão pública;
- c)** Desenvolver instrumentos efetivos, acessíveis e seguros de democracia digital, consultiva e deliberativa.

2. Democracia substancial, social e econômica: combater a desigualdade material, a exclusão social e a concentração da renda

- a)** Promover e defender políticas sociais que possibilitem inclusão social;
- b)** Criticar e contrapor-se às políticas econômicas de orientação neoliberal;
- c)** Elaborar em conjunto com as diversas organizações da sociedade civil medidas teoricamente fundamentadas e praticamente eficazes voltadas para o crescimento econômico com redistribuição da renda, submetendo-as, para a sua aprovação, a procedimentos de democracia direta.

3. Igualdade, dignidade e solidariedade: promover valores que possibilitem a construção de relações sociais justas e democráticas

- a)** Combater a cultura do individualismo, do egoísmo e do consumismo;
- b)** Criticar as ideologias da meritocracia, da competição e da discriminação social, sexual e racial;
- c)** Promover uma cultura da paz e da democracia, como alternativa à mentalidade do ódio, do preconceito e da intolerância.



Governança Regional Compartilhada

Proponente: Fórum da Cidadania de Santos

- Promover ação integrada e permanente para que seja efetivado o que dispõe a Lei Federal do Estatuto da Metrópole, em seus artigos 7º e 8º, que garantem a efetiva participação compartilhada da Sociedade Civil nos processos de Governança das Regiões Metropolitanas, direito esse que está ainda muito distante de ser devidamente observado pelas instâncias do Governo do Estado.
- Reivindicar a oficialização da participação de representantes da Sociedade Civil em todas as Câmaras Técnicas da AGEM e o Direito à Voz nas reuniões do CONDESB.

Meio Ambiente

Proponentes: Associação de Combate aos Poluentes /ACPO - Campanha da Fraternidade da Diocese de Santos - Eco Faxina – Ecophalt – Fórum da Cidadania – IBAMA / Santos - IMA - Instituto Mar Azul – Movimento Contra as Agressões à Natureza / MOCAN Peruíbe - Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo –Santos Lixo Zero

- Criação da Frente Ambientalista da Baixada Santista, na qual 18 entidades ambientalistas, durante a realização do Fórum Social da Baixada Santista, subscreveram uma carta de adesão a essa Frente.
- Ação conjunta, permanente e sistemática das Entidades Ambientais, articuladas com o Ministério Público, em relação às tentativas de serem implantados, pelo poder público e iniciativa privada, grandes projetos impactantes e danosos à Sustentabilidade Socioambiental e à Qualidade de Vida da população de toda a Região, em especial:
- Combate à Cava Subaquática no Canal da Piaçaguera – Combate à implantação de incineradores como “alternativa” ao esgotamento do aterro sanitário do Sítio das Neves – Combate à implantação de termelétricas (a exemplo do projeto de instalação em Peruíbe e em Santos – Usina Santa Maria) – Combate à ampliação do Porto em detrimento dos manguezais – Combate à transposição do Rio Itapanhaú – Combate à flexibilização do licenciamento ambiental – Combate ao lixo tóxico da Rhodia – Combate à contaminação de manguezais, oceanos e zonas costeiras
- Inserção de Associações e Comunitárias nas políticas públicas de destinação sustentável de resíduos sólidos com a consequente geração de emprego e renda a segmentos populacionais socialmente vulneráveis.

Mídia Livre

Proponentes: Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista - Instituto Procomum - Projeto Querô - Revista Fórum



- Identificar e mapear os grupos de mídia alternativa da região e propor um encontro desses atores sociais de comunicação para compartilhamento das informações em suas mídias, principalmente aquelas sobre mobilização para expressar sua liberdade.
- Sensibilizar as mídias livres para promover os debates que se contrapõem ao conservadorismo e para divulgar os movimentos sociais e culturais não divulgados pelos meios de comunicação.
- Buscar ações que incentivem o uso de ferramentas de software livre.
- Promover círculos restaurativos nas escolas e comunidade com a finalidade de promover a Comunicação Não Violenta, com o apoio das mídias livres da região

Processos Migratórios Internacionais Aos Locais: Desafios para as Políticas Públicas

Proponente: Núcleo de Políticas Públicas Sociais (NPPS) da UNIFESP

Necessidades de políticas públicas que deem conta, contemplem e atendam a:

1. Suprimento de serviço para revitalizar atendimento a meninas exploradas sexualmente na cidade de Santos (antigo Espaço Meninas). Os dados acumulados e hoje são insuficientes e não revelam a realidade dos abusos e da exploração. Avaliar alternativas de solução com suporte de Termos de Ajuste de Conduta (TAC) junto ao Ministério Público Estadual;
2. Existência de serviços que possam atender demandas dos abusos e da exploração eliminando vulnerabilidades. (Ex.: homens em situação de exploração trabalho/construção civil);
3. Investimento na capacitação dos atores que trabalham com população que pode ser vítima de tráfico (Poder Público e ONGs);
4. Suprimento de serviços que possam atender às necessidades mínimas dos refugiados que chegam pelo Porto de Santos ou por outros meios a partir de outras cidades;
5. Questão dos moradores de rua: desenvolver capacidades e diagnóstico que percebam e (re)conheçam essa realidade na nossa região. Muitas vulnerabilidades podem estar acontecendo sem que se perceba de fato;



6. Dentro do contexto da política nacional estender os serviços para tratamento efetivo de migrações pendulares caracterizadas por expulsão de jovens das cidades centrais da Baixada Santista para os municípios periféricos;
7. Atenção às políticas urbanas de mobilidade em seus aspectos econômicos e sociais;
8. Formação dos atores sociais e políticos para a compreensão dos processos migratórios internacionais, regionais e locais;
9. Formação de redes que possibilitem somar experiências, interlocução de atores, realização de diagnósticos, entre outros, possibilitando a formação de um Fórum Regional que discuta processos migratórios em suas vertentes (migrações x migrações forçadas);
10. Sensibilização para a questão do tráfico de pessoas;
11. Interlocução com iniciativas de políticas públicas implementadas na cidade de São Paulo. A exemplo da criação de um Centro de Referência de Assistência Social para Imigrantes;
12. Interface com as discussões sobre as migrações pendulares na região metropolitana da Baixada Santista que aumenta com o crescimento das cidades, que passa a abrigar as camadas trabalhadoras mais pobres nas zonas periféricas ou nas cidades-dormitórios ou cidades-satélites.

Questão Indígena

Proponentes: - 11 Aldeias Indígenas da Baixada Santista das Enias Guarani, M'bya e Tupi Guarani : Aguapeú, Awa Porunga Dju, Itaoca, Paranapuã, Piaçaguera, Rio Silveira, Tabaçu, Tanguá, Taniguá, Tekoa Mirim e Tekoa Kwaray - Centro de Trabalho Indigenista / CTI - Fórum da Cidadania de Santos - Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista / FESBS -- FUNAI / Itanhaém - IBAMA

- Produzir a “Carta de Intenções Indígena”, enfatizando que o conhecimento indígena deve ser considerado na gestão do território, aumentando sua participação nas diversas instâncias de decisão
- Criar a Câmara Temática Indígena no âmbito da AGEM / CONDESB
- Demarcação Já! Em primeiro lugar é preciso garantir o território com ampla participação das 32 áreas indígenas sobrepostas a unidades de conservação em São Paulo – Criar mecanismo jurídico para viabilizar a autodemarcação física dos territórios, evitando gastos do governo e agilizando os processos.



- Criar um site na Internet para divulgação de demandas e notícias de todas as aldeias (uma espécie de Agência de Notícias Indígenas) e criar alternativas de comunicação em territórios sem internet.
- Elaborar publicações e formação para professores em geral e professores indígenas sobre a cultura indígena, com o apoio técnico-didático das Universidades da região. Nesta mesma ótica, promover o Turismo de Base Comunitária em todas as aldeias e fortalecer, apoiar e divulgar ações de Economia Solidária nas aldeias
- Saúde Indígena - Fortalecer a Saúde Indígena (SESAI) repudiando a municipalização – Conscientizar os Conselhos Municipais de Saúde no tocante à sua responsabilidade sobre a saúde do indígena – Promover o resgate da medicina tradicional indígena
- Criar um programa de intercâmbio entre crianças indígenas e não indígenas, preparando as novas gerações pra melhor convivência e diálogo intercultural
- Fortalecer e melhor estruturar a FUNAI.

Raça e Gênero

Proponentes: - Centro de Direitos Humanos da Baixada Santista “Irmã Maria Dolores - Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista – Gepex - Mães de Maio - Mandato do Vereador Francisco Nogueira - Promotoras Legais Populares - União Brasileira de Mulheres /UBM Santos e Guarujá - UNEGRO

- Constituir um Grupo Permanente de Estudos / Militância de Raça e Gênero.
- Fortalecer os Conselhos Municipais da Comunidade Negra e criar o Conselho nas cidades onde ele não exista e promover a articulação desses Conselhos com Movimentos Estaduais e Nacionais
- Elaborar e publicar cartilhas sobre Raça e Gênero e promover discussões nas escolas e em áreas periféricas sobre esses temas
- Promover a mobilização das mulheres para fortalecer os movimentos de defesa e apoio às mulheres violentadas, agredidas, desrespeitadas e desvalorizadas
- Promover a Semana Municipal / Regional das Vítimas da Violência do Estado
- Instituir o dia 12 de maio como o Dia Municipal das Mães de Maio
- Promover ações integradas para a ampliação dos horários de atendimento das Delegacias de Mulheres
- Ação integrada dos Movimentos Sociais da Baixada Santista na luta pela desmilitarização da política, pela extinção do auto da resistência e encarceramento



massivo, ações de Estado que promovem o genocídio da juventude negra e violência contra a mulher.

Saúde Mental

Proponente: Associação Franco Rotelle

- Inserir a questão da Saúde Mental nos Movimentos Populares, Coletivos, Associações, Sociedades de Melhoramento e Conselhos Municipais dos nove municípios da região com o objetivo de fortalecer e aprimorar as políticas públicas de atendimento a esse segmento social.
- Fortalecer o exercício do Controle Social sobre essas políticas públicas, com o envolvimento do Ministério Público, Promotoria Comunitária e Conselhos Municipais de Saúde
- Dar o devido atendimento especializado às vítimas de doenças raras, presidiárias sujeitas a sofrimento psíquico, portadores de HIV e dependência de álcool e outras drogas

Segurança Alimentar

Proponentes: Comissão Regional de Segurança Alimentar - Fundação Maurício Grabois

- Formação e/ou consolidação de **Faixa de Produção de Alimentos**, integrando os municípios da região, no atendimento à população de baixa renda, creches populares, casas de repouso para idosos carentes etc.
- Os alimentos devem ser isentos de agrotóxicos, preferencialmente produtos da terra, originários de atividade familiar e/ou artesanal, através de **Empreendimentos de Economia Solidária**, concentrados para distribuição em um **Banco de Alimentos** em cada cidade.
- Para tanto é imprescindível que cada município crie legislação específica, de acordo com as disposições estaduais e federais, garantindo-se dotação orçamentária e ampla assistência aos produtores, quando solicitada.

Transparência e Controle Social – Ações de Mobilização Social para o Combate à Desigualdade Social

Proponentes: Cátedra Paulo Freire / Unisantos - Fórum da Cidadania Movimento Voto Consciente – Poema / Política Econômica da Maioria

- Solicitação de informações via Lei de Acesso à Informação sobre a dívida ativa dos municípios (valores e credores) e relação de cargos de livre provimento (nomeados, valores e onde estão lotados).



- Capacitação dos Movimentos Sociais e da população em geral sobre o acesso aos portais de transparência e informações do governo
- Criação de mecanismos de Democracia Deliberativa, por meio de consultas à população sobre questões substanciais e impactantes decorrentes de grandes projetos governamentais
- Promoção de Campanha em termos regionais para o combate à corrupção (órgãos públicos e sociedade)
- Criação de uma Comissão Civil regional para o estudo das consequências das ações do Governo Federal inseridas na chamada “Uma Ponte para o Futuro”, que melhor seria identificada como “Uma Ponte para o Passado”, especialmente em relação Pa PEC do Teto de Gastos Públicos
- Criação de uma Comissão de Estudos para análise da atual estrutura tributária como fator preponderante de concentração de renda e injustiça social e definição dos elementos principais para uma Reforma Tributária
- Propor às Câmaras Municipais da Região que, a exemplo de Santos aprovelem a criação da Tribuna Cidadã, pela qual semanalmente representantes da Sociedade Civil disponham do tempo de 10 minutos no início da sessão legislativa para apresentar suas propostas, reivindicações, críticas e encaminhamentos.

Proponentes: Centro de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais de Santos – Comitê Popular de Santos pela Memória, Verdade e Justiça Social - Conselho Diocesano de Leigos / CODILEI – Fundação SETTAPORT

- Criação do Fórum Unitário de Lutas dos Trabalhadores e Movimentos Sociais da Baixada Santista, para promover a resistência popular, o enfrentamento e a reversão das Reformas Trabalhista e Previdenciária, Terceirização e Precarização do Trabalho
- Promoção de debates e mobilizações sociais para reverter a prevalência na Baixada Santista dos piores indicadores estaduais mortalidade materno-infantil, tempo de atendimento a consultas médicas e procedimentos médicos especializados, saneamento e desigualdade de renda
- Promover campanhas de esclarecimento e conscientização sobre os efeitos da propaganda massiva de órgãos governamentais
- Promover o esclarecimento da população regional sobre o fato de que o país sofreu e vive os efeitos de um golpe civil—jurídico-parlamentar
- Estabelecer canais de interlocução permanente para viabilizar o diálogo Porto-Cidades, especialmente no que se refere a projetos de expansão portuária na região.



Proponente: Rede Nossa Santos Sustentável

- Promover sistematicamente a avaliação do Plano de Metas da atual gestão da Prefeitura Municipal de Santos, em especial ao final de cada ano por ocasião da Audiência Pública pela qual o Prefeito Municipal presta contas deste Programa à Câmara Municipal de Santos e à Sociedade.
- Propor a todas as Câmaras Municipais da Região que, a exemplo de Santos, aprovem emenda à Lei Orgânica do Município que estabeleça a obrigatoriedade aos prefeitos eleitos que elaborem e apresentem à Sociedade um Programa de Metas detalhado por todas as áreas da administração pública, acompanhados de cronograma de execução e indicadores que embasam o referido Programa
- Propor às Entidades da Sociedade Civil que estabeleçam a criação em cada cidade da região de um Comitê de Acompanhamento do Processo Eleitoral e de Combate à Compra de Votos, de acordo com a Lei 9840/99 de Iniciativa Popular aprovada pelo Congresso Nacional
- Realizar nas mais diversas instâncias comunitárias da região o debate sobre o tema "A Baixada Santista em Perspectiva: o PDUI à luz do Estatuto da Metrópole. A Região que queremos? O que é ser cidadão metropolitano?", texto produzido pelo Observatório Socioespacial da Baixada Santista da Unisantos.
- Envolver todos os segmentos sociais no debate e processos de deliberação sobre o Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo, tendo em vista a importância e os impactos dessas legislações na qualidade de vida da população.

Turismo de Base Comunitária

Proponente: MOCAN – Movimento Contra as Agressões à Natureza de Peruíbe

- Fortalecer projetos de Turismo de Base Comunitária desenvolvidos por meio de atividades não predatórias, de identificação com os valores e atrativos locais, organizados pelos princípios da Economia Solidária que proporcionem inclusão social e geração de renda

Vila dos Pescadores

Proponente: Fórum da Cidadania de Santos

- Apoio à comunidade da Vila dos Pescadores para cobrar do município apresentação do projeto habitacional Guará Vermelho
- Esse apoio deve-se traduzir na formação de uma rede que envolva universidades, entidades da sociedade civil e órgãos públicos visando à solução da questão habitacional desse bairro, em íntima conexão com a comunidade para promover o controle social das políticas públicas habitacionais.